

Nota Breve 01/03/2023

**Portugal · Taxa de desemprego continua a aumentar no início de 2023****Dados**

- Em janeiro (ajustado de sazonalidade) e em comparação com o mês anterior (primeira estimativa):
  - O **número de empregados aumentou 0.5%**, +24,000 indivíduos.
  - A **taxa de desemprego aumentou para 7.1%** (6.8% em dezembro).
  - A **taxa de subutilização do trabalho aumentou de 12.2% para 12.4%**.
- Comparativamente com o período homólogo (ajustado de sazonalidade):
  - **População empregada aumentou 0.1%** (+5,800 indivíduos)
  - **População desempregada aumentou 22.3%** (+68,300 pessoas)
  - **Taxa de desemprego aumentou 1.2 p.p.**
- **O desemprego registado nos centros de emprego em janeiro aumentou em cadeia pelo sexto mês consecutivo** (+4.9%; +15,081 pessoas), ainda que continue a diminuir consideravelmente face ao período homólogo (-9.5%; -33,782 indivíduos), totalizando 322,086 indivíduos. **As ofertas de emprego registadas nos centros de emprego aumentaram face ao mês anterior, 7.8%, mas caíram em termos homólogos (-21.1%).**

**Avaliação**

- Em janeiro, a **população empregada** (ajustado de sazonalidade) **voltou a aumentar face ao mês anterior** (0.5%; +24,000 indivíduos), atingindo o nível máximo da série mensal do emprego, iniciada em 1998, ou seja, 4,892,700 pessoas. Em termos homólogos, registou um ligeiro crescimento, de 0.1% (+5,800 indivíduos). Neste contexto, a taxa de emprego<sup>1</sup> manteve-se nos 63.6%, tal como no mês anterior e 0.2 p.p. abaixo do registado no mês de janeiro de 2022.
- Por sua vez, **a taxa de desemprego aumentou para 7.1% em janeiro** (face a 6.8% em dezembro e 5.9% em janeiro 2022). Ao mesmo tempo, ficou ligeiramente acima do registado no pré-pandemia (7.0% em janeiro 2020). De facto, o número de desempregados aumentou em cadeia e em termos homólogos em janeiro (+5.5% e 22.3%, respetivamente), atingindo um total de 374,800 pessoas, o nível mais alto desde setembro 2020. A comparação com o período pré-pandemia também é desfavorável: +4.4% de desempregados (+15,700 indivíduos).
- No entanto, **o aumento da população desempregada poderá estar relacionado com a entrada no mercado de trabalho de indivíduos anteriormente desencorajados**. De facto, os dados da subutilização do trabalho apontam para uma redução de 6.1% em cadeia dos inativos disponíveis mas que não procuram emprego e de -1.2% dos inativos à procura de emprego mas não disponíveis. Outro dado que reforça esta ideia é a diminuição da população inativa (-0.4% em cadeia em janeiro), atingindo o nível mais baixo da série mensal do emprego (2,424,700 pessoas). Ainda assim, **o aumento do desemprego no início do ano deverá ser visto como um alerta e acompanhado com atenção nos próximos meses**.
- **O número de desempregados registados nos centros de emprego em janeiro aumentou 4.9% em cadeia** (ou seja, +15,081 pessoas), o que representa o sexto aumento em cadeia consecutivo. Ainda assim, face ao período homólogo, continua a reduzir de forma considerável (-9.5%), ainda que em desaceleração. Contrariamente ao que vinha acontecendo nos meses anteriores, o número de desempregados inscritos

<sup>1</sup> Taxa que mede a proporção da população em idade ativa que está empregada.

nos centros de emprego superou o registado no pré-pandemia (ou seja, janeiro 2020), em 0.5% (+1,528 desempregados).

- Alguns sectores têm apresentado um desempenho distinto do comportamento médio registado nos 5 anos anteriores à pandemia. No sector da construção, por exemplo, o desemprego registado aumentou 4.3% em cadeia, o que comparava com um crescimento médio de 1.2% no mês de dezembro nos 5 anos anteriores à pandemia. Comportamento semelhante verificou-se, por exemplo, no sector do comércio (+6.6% em cadeia, face a 2.9% de aumento médio).
- Os dados mais recentes do mercado de trabalho estão em linha com a desaceleração da atividade económica nos últimos meses de 2022, perante o aumento das taxas de juro, inflação, prolongamento do conflito na Ucrânia e o abrandamento dos parceiros comerciais. Apesar do sinal positivo apontado pelo máximo de emprego atingido em janeiro e trajetória descendente da população inativa (que parece apontar para maior atração de indivíduos que anteriormente estavam desencorajados a entrar no mercado de trabalho), o aumento do desemprego deve ser objeto de acompanhamento nos próximos tempos. Assim, **mantemos a expectativa de que a taxa de desemprego aumente em 2023 para níveis em torno dos 6.4%, mas consideramos que o risco de revisão em alta é significativo.**

### Portugal: mercado de trabalho

#### Variação Mensal (Milhares de indivíduos)

	jan-19	jan-20	jan-21	jan-22	jan-23
Emprego	-2.4	10.2	-36.8	-2.9	24.0
População Ativa	-3.1	14.1	-33.3	-4.0	43.6
População Inativa	16.7	3.3	32.6	-18.0	-10.3
Desempregados	-0.7	3.9	3.5	-1.1	19.6

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

#### Variação Homóloga (Milhares de indivíduos)

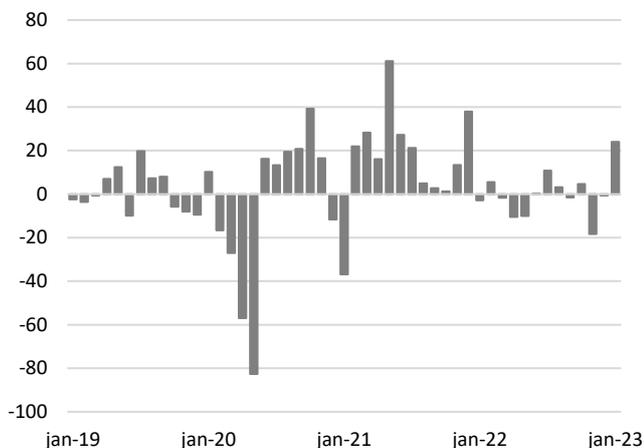
	jan-19	jan-20	jan-21	jan-22	jan-23
Emprego	74.8	27.4	-106.4	233.7	5.8
População Ativa	10.1	38.4	-109.2	183.9	74.1
População Inativa	-6.4	-28.3	103.3	-196.3	-45.6
Desempregados	-64.7	11.0	-2.8	-49.8	68.3
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	6.9	7.0	7.1	5.9	7.1
Taxa de Subutilização do trabalho	13.5	12.7	14.1	11.5	12.4

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

### Emprego

Variação Mensal (Milhares)

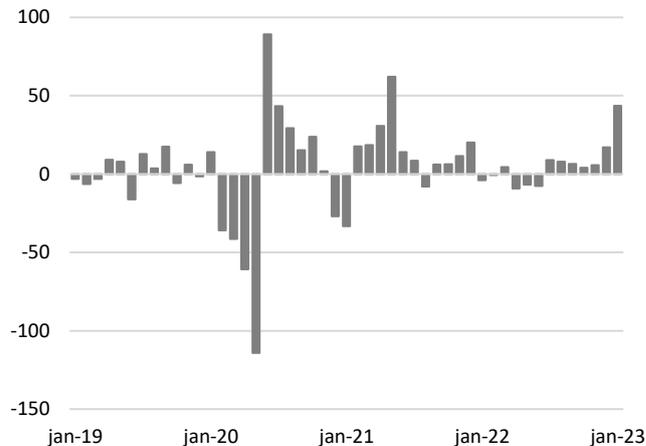


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

### População Ativa

Variação Mensal (Milhares)

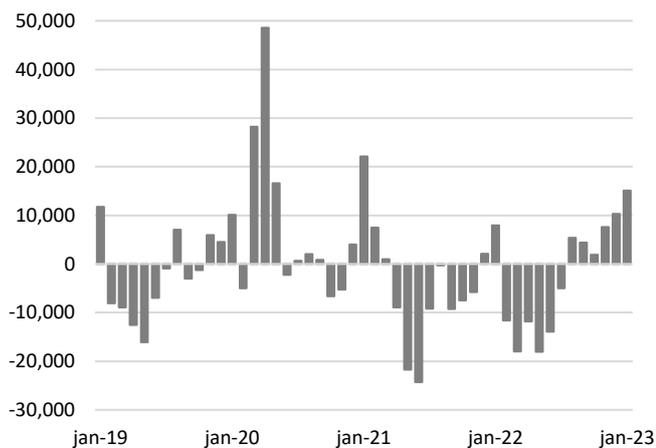


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

### Desemprego registado nos centros de emprego

Variação Mensal (Indivíduos)

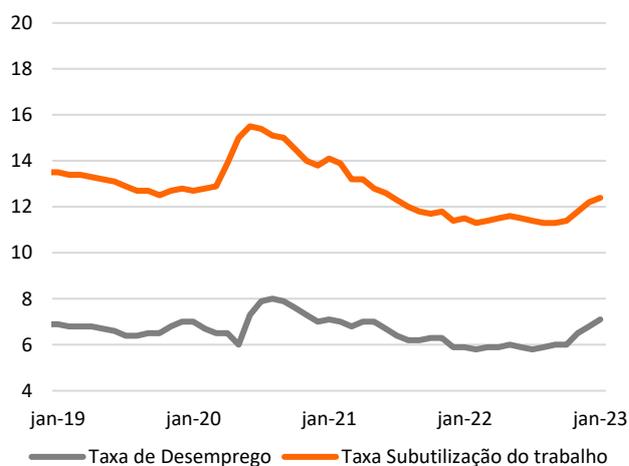


Nota: não ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do IEFP.

### Taxa de desemprego e taxa de subutilização

%



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2023

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: [vania.patricia.duarte@bancobpi.pt](mailto:vania.patricia.duarte@bancobpi.pt)

### AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.